

226

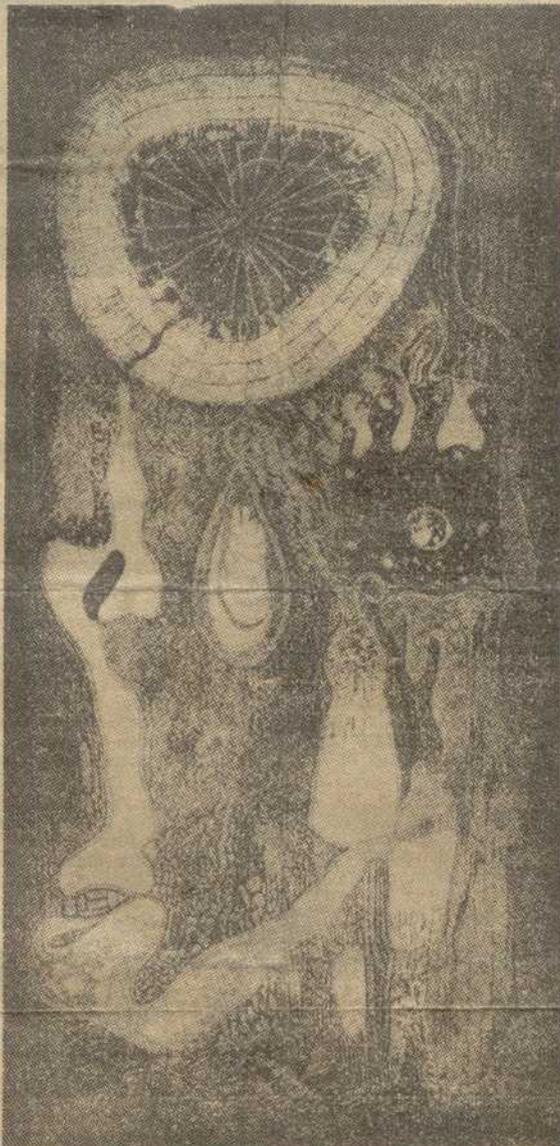
# ARTISTAS PORTUGUESES

## EM EXPOSIÇÕES PARISIENSES

Nas exposições de artes plásticas de maior projecção que têm sido abertas ao publico em Paris nos ultimos tempos registou-se a representação de artistas portugueses, na sua maioria de nomes inteiramente desconhecidos para o nosso publico. Entre eles, possivelmente, estarão alguns dos futuros renovadores da pintura e da escultura em Portugal, se as provas publicas agora prestadas corresponderem a uma perdurável e autêntica capacidade criadora.

Na 3.<sup>a</sup> Bienal de Paris, que esteve patente no Museu de Arte Moderna de 28 de Setembro a 3 de Novembro, houve participação portuguesa oficialmente patrocinada em que compareceram seis artistas: José Correia Villela, nascido em 1928 em Munhango (Angola) com o quadro «Morfologia»; Luís Demée, que nasceu em Macau em 1929, com o quadro «Pinturas»; Armando Loureiro, do Porto, onde nasceu em 1931, com o quadro «Poema da Criação»; Nuno Siqueira, que nasceu em Lisboa em 1929, com a tela «Pinturas»; João Charters de Almeida, de Lisboa onde nasceu em 1935, com a escultura em bronze policromo «Composição-grande Fragmento»; e António Leite, nascido em Lisboa em 1928, com três águas-fortes. É de notar, no entanto que a participação portuguesa nesse grande certame da juventude, é das mais reduzidas — senão a mais escassa — entre as de todos os países europeus.

De especial projecção no mundo da pintura é a *Exposição da Escola de Paris*, que se apresenta anualmente na Galeria Charpentier, em abertura da «saison». Na exposição de Outubro passado esteve presente um artista português, René Bertholo, indica o catálogo do certame que nasceu em Alhandra, em 1935, e estudou na Escola de Belas-Artes de Lisboa. Participou na Bienal da Litografia, em Cincinnati (Estados Unidos) no ano



Gravura a água-forte, de António Leite, que fez parte da representação portuguesa na 3.<sup>a</sup> Bienal de Paris

de 1964, e em exposições de grupos que se realizaram em Hannover (1956) e Munich (1957), na Alemanha. Fixou-se em Paris a partir de 1958, expondo na Galeria Creuze em 1962 e promovendo com Lurdes Castro a publicação da revista «Kwy». O quadro de René Bertholo apresentado na exposição de 1963 da Escola de Paris intitulava-se «Les Ramasseuses» e é datado de Maio de 1963. Não se conseguiu obter, infelizmente, uma reprodução desta obra que assinalou a participação de Portugal no famoso certame da Galeria Charpentier.

Também no *Salão de Outono*, aberto ao publico de 23 de Outubro a 24 de Novembro e apresentado no «Grand Palais», esteve presente uma artista portuguesa: Ilda Albuquerque, que expôs peças cerâmicas da sua autoria. Em con-

traste com as larguíssimas representações de espanhóis e japoneses, muitos hispano-americanos, alguns brasileiros, etc., a representação portuguesa limitada a uma artista não deixa de apresentar interesse assinalável.